

Robertão quer trocar adesão por desculpas

RITA TRISTÃO
Correspondente

Vitória — O grupo dos moderados do PMDB só apoiará o candidato do partido à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, caso o seu companheiro de chapa, Waldir Pires, peça desculpas aos integrantes desta facção. Assim mesmo, o apoio será amplamente discutido. A informação é do ministro Roberto Cardoso Alves, do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio, que esteve ontem, nesta capital, oficializando a implantação da primeira unidade de lingotamento na usina da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Segundo o ministro Roberto Cardoso Alves, os moderados do PMDB estão sem candidato à Presidência da República. "Ulysses Guimarães é um bom nome. Gosto dele, mas votar nele significa dar um voto a Waldir Pires. Isto eu não quero fazer. Nós vamos esperar a banda passar", salientou Roberto Cardoso Alves, acrescentando em seguida que é muito grande para andar com uma caixa de lápis de cor debaixo do braço, referindo-se à informação de que ele poderá concorrer no segundo turno.

Durante a oficialização da implantação da primeira unidade de lingotamento contínuo da CST, cuja solenidade ocorreu na Aciaria Norte da usina, não compareceu qualquer integrante do governo de Max Mauro, mesmo porque, as autoridades estaduais não foram convidadas para o evento. O atual presidente da CST, o anestesista e ex-governador do estado durante a administração de Gerson Camata, José Moraes, é inimigo político de Max Mauro. Um outro agravante, é que o governador, na época da votação da nova Constituição, foi favorável ao regime parlamentarista e apoiou os quatro anos para Sarney.